

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

## DIAGNÓSTICO TÉCNICO E GERENCIAL DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE EUGÊNIO DE CASTRO-RS<sup>1</sup>

### TECHNICAL AND MANAGEMENT DIAGNOSIS OF AN AGRICULTURAL PRODUCTION UNIT IN THE MUNICIPALITY OF EUGENIO DE CASTRO-RS

**Thalia Aparecida Segatto<sup>2</sup>, Murilo Vieira Loro<sup>3</sup>, Matheus Guilherme Libardoni Meotti<sup>4</sup>,  
Eduarda Donadel Port<sup>5</sup>, Felipe Esteves Oliveski<sup>6</sup>, Angelica de Oliveira Henriques<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na disciplina de Modelização de Sistemas de Produção Agropecuários do curso de agronomia da Unijui

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). thalia\_segatto1@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). muriloloro@gmail.com

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). mths\_25@hotmail.com

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). duda.donadelport@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Engenheiro Agrônomo da UNIJUI, felipe.oliveski@unijui.edu.br

<sup>7</sup> Professora Mestre do curso de agronomia, Departamento de Estudos Agrários/DEAg/UNIJUI. angelica.oliveira@unijui.edu.br

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de uma avaliação quanto à entrevista e diagnóstico de uma Unidade de Produção Agropecuária (UPA), localizada no interior do município de Eugênio de Castro – RS. Essa propriedade fora objeto de estudo na disciplina de Estágio I- Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários, que ocorreu no mês de julho no município de Eugênio de Castro, no ano de 2019. Com isso foram obtidos dados técnicos e econômicos para elaboração do trabalho da disciplina de modelização dos sistemas de produção agropecuários.

A interpretação dos dados da unidade, juntamente com o seguinte trabalho, tem como objetivo avaliar as medidas e o desempenho econômico, ou seja, elaborar um diagnóstico econômico e de funcionamento, sendo que as características estruturais, os cálculos dos resultados econômicos, a análise o diagnóstico e os gráficos são essenciais para a análise de uma unidade de produção.

**Palavras-chave:** Sistemas Agrários; Unidade de produção; gestão.

**Keywords:** Agrarian Systems; Production unit; management.

## MATERIAL E MÉTODOS

A Unidade de produção, objeto desse estudo está situada no interior do município de Eugênio de Castro, na localidade Linha Santo Antônio, aproximadamente dois quilômetros da cidade. A propriedade se caracteriza do tipo familiar de pequeno porte, produzindo grãos e leite, conta com tração mecanizada completa. A mão de obra da UPA é totalmente familiar, contando com o casal de proprietários, a filha do casal e seu marido. A propriedade possui uma superfície total de 44

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 2 - Fome zero e agricultura sustentável

hectares, sendo 40 hectares de superfície agrícola útil, deste total, 34 hectares são próprios e 10 hectares arrendados.

Na superfície agrícola útil, as atividades comerciais da propriedade são Leite e Soja, na estação fria são cultivados trigo, aveia para grãos, aveia para pastagem e azevém, e durante a estação quente são cultivadas duas safras de milho para silagem que são utilizados como insumos para a produção de leite.

A avaliação econômica é um fator muito importante na elaboração de um diagnóstico e pode ser feita segundo dois pontos de vista, o do produtor que se preocupa com a renda agrícola que o sistema de produção pode lhe oferecer, e o ponto de vista da sociedade que se interessa pela quantidade de riqueza gerada pelo sistema de produção. Utilizamos algumas fórmulas conforme com o indicado na metodologia, sendo ela de acordo com o ponto de vista da produção de riquezas (sociedade):  $VA = PB - CI - D$ ; VA = Valor Agregado; PB = Produção Bruta; CI = Consumo Intermediário de bens e serviços; D = Depreciação; e do ponto de vista da apropriação da riqueza (agricultor):  $RA = VA - T - J - I - S$ ; RA = Renda Agrícola; T = Renda da Terra; J = Juros; I = Impostos; S = Salários.

Ao realizar a análise econômica os termos avaliados foram: Produto bruto (PB) representa o valor da produção gerada no período de um ano na unidade de produção. O Consumo intermediário (CI) representa o valor dos insumos e serviços utilizados.

A Depreciação (D) é o valor equivalente a oportunidade de uso e a reposição das máquinas e equipamentos contidos, o Valor agregado bruto (VAB), avalia a atividade produtiva da UPA, independentemente se o agricultor é ou não proprietário dos meios utilizados no processo de produção. O VAB mede o valor novo gerado pela UPA durante o ano:  $(VAB = PB - CI)$ . Já o Valor agregado líquido (VAL), representa o quanto o produtor agrega de valor a sua propriedade, é a diferença entre o VAB e a depreciação:  $(VAL = VAB - D)$ .

A Renda agrícola (RA) representa parte do valor agregado que fica com o agricultor para remunerar o trabalho familiar e aumentar o seu patrimônio. Constitui-se desta forma, no principal critério de avaliação da capacidade produtiva da unidade de produção familiar:  $(RA = VAL - DVA)$ . A renda agrícola corresponde, portanto, à parte da riqueza gerada pela unidade de produção que cabe ao agricultor após a distribuição do valor agregado (DVA), que consiste na parcela de juros, arrendamentos, impostos e pagamentos de salários.

Calcula-se, a renda agrícola por trabalhador ou a Remuneração do Trabalho Familiar (RWF) se dividindo o valor obtido na renda agrícola pela quantidade de trabalhadores familiares existentes  $(RA/UTF)$ . Também pode ser calculada a renda agrícola por unidade de área  $(RA/SAU)$ , dividindo a mesma pela superfície de área útil que a propriedade apresenta.

A Produtividade do trabalho (PW) é o valor agregado bruto (VAB), dividido entre todas as unidades de trabalho, tanto familiar quanto contratada.

Já o Nível de Reprodução Social (NRS), é a renda mínima necessária à reprodução social do agricultor e sua família ao longo do tempo. Ela deve suprir as necessidades básicas dos trabalhadores e também é o custo de oportunidade do trabalho, medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho. Tem-se então: 13 salários mínimos por ano (é o que o mesmo

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

ganharia se fosse assalariado), sendo o salário no valor de R\$ 998,00 (valor do salário mínimo na data de elaboração da entrevista) = R\$ 12.974,00. Porém esse valor não necessita ser fixo, pois em alguns casos, o nível de formação e orientação do agricultor e familiares, pode ser maior quem um salário mínimo mensal.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro 1, está apresentada a síntese da avaliação econômica global UPA 2, trazendo os índices de medida de resultados econômicos do sistema de produção. O PB total da UPA é de R\$ 347.169,00 resultando em R\$ 8.679,23 por ha. O CI total é de R\$ 134.600,00 e R\$ 3.365,00 por ha, representando 38,77% do PB da propriedade, o que é considerado bom, pois o VAB, que é a valor gerado pela UPA durante o ano, representa 61,23% do PB, com valor de R\$ 212.569,00 ou R\$ 5.314,23 por ha.

O produtor também possui de custo uma depreciação mediana, com valor de R\$ 14.375,33 representando R\$ 359,38 por ha e 4,14% do PB, gerando um VAL de R\$ 198.193,67, sendo R\$ 4.954,84 por ha e 57,09% do PB. Ainda temos os gastos com DVA, representando R\$ 13.509,08 ou R\$ 337,73 por ha e 3,89% do PB, gerando uma RA de 53,20% do PB que sobra para o produtor, onde de R\$ 8.679,23 por ha gerado de PB no ano, sobra R\$ 4.617,11 por ha para remuneração do trabalho familiar, sendo o seu custo representado por 46,80% de sua produção.

A UPA conta com 4 unidades de trabalho familiar e nenhuma unidade de trabalho contratada, a produtividade do trabalho é de R\$ 49.548,42, e o valor da remuneração do trabalho familiar corresponde a R\$ 46.171,10.

**Quadro 1:** Síntese da Avaliação Econômica Global da UPA.

ITENS	TOTAL	HÁ	(%)
Produto Bruto (PB)	347.169,00	8.679,23	100
Consumo Intermediário (CI)	134.600,00	3.365,00	38,77
Valor Agregado Bruto (VAB)	212.569,00	5.314,23	61,23
Depreciação Total (DT)	14.375,33	359,38	4,14
Valor Agregado Líquido (VAL)	198.193,67	4.954,84	57,09
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	13.509,28	337,73	3,89
Renda Agrícola (RA)	184.684,39	4.617,11	53,20
Produtividade do Trabalho (PW)	49.548,42	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Remuneração do Trabalho (RWF)	46.171,10	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

No quadro 2, está apresentado o desempenho econômico de cada atividade da UPA, destacando o PB, o CI, o VAB total e o VAB por ha de cada atividade. Podemos observar que a subsistência gera um alto VAB/ha, o que pode ser justificada pela pequena área destinada à subsistência. Em segundo lugar temos o Leite, onde podemos salientar um baixo custo intermediário, devido à forma de manejo que é realizada, onde a propriedade conta com grandes áreas de pastagem, duas safras de milho para silagem, o que contribui para a diminuição do custo além da boa produção por vaca. Tendo por último a soja, com um custo intermediário de mais de 50%, sendo que esse custo e a produtividade estão na média da região.

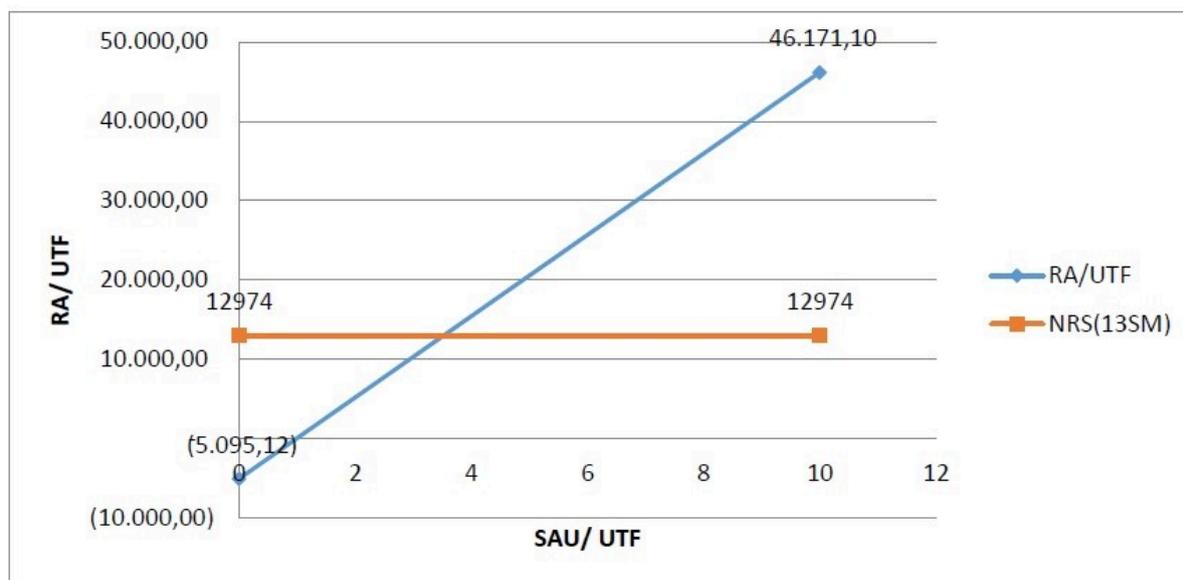
Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

**Quadro 2:** Síntese da Avaliação Econômica das Atividades da UPA.

ATIVIDADES	ÁREA	PB	CI	VAB Total	VAB / HÁ
Soja	30	111.600,00	57.900,52	53.699,48	1.789,98
Leite	15,5	220.752,00	68.724,17	152.027,83	9.808,25
Subsist.	0,50	14.817,00	7.975,31	6.841,69	13.683,38
TOTAL		347.169,00	134.600,00	212.569,00	25.281,61

Na figura 1, consta o modelo global da reprodução social da UPA, onde o valor do NRS utilizado foi R\$ 12.974,00. Nesta podemos observar, além da área por UTF necessária para cobrir os custos de fixos (aproximadamente 1 ha) e a RA gerada pelo total da SAU/ UTF que é de R\$ 46.171,10. Pode-se ver também que o produtor necessita de aproximadamente 4 ha por UTF para atingir o NRS.

**Figura 1:** Modelo da reprodução social da UPA.



## CONCLUSÃO

Podemos concluir que a distribuição da área entre as atividades está se dando de forma coerente, onde durante o inverno não se tem opções de culturas de grãos com alto rendimento por hectare, está sendo utilizada para cultivo de pastagens para o gado leiteiro, que tem uma boa margem por hectare. Apesar das atividades comerciais não serem diversificadas, a propriedade está em estado de capitalização, bem acima do nível de reprodução social.

Observa-se também que a propriedade não tem falta de máquinas para a execução das tarefas,

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 2 - Fome zero e agricultura sustentável

tem sobra de mão de obra, possui 4 UTF, para realizar as tarefas, porém é uma característica de propriedades familiares, não se pode ajustar o número de trabalhadores, a não ser que um familiar desista da atividade e consiga um emprego assalariado.

Pode-se ponderar que as instalações e máquinas estão em ótimo estado de conservação e em pleno funcionamento. A cultura da soja traz uma renda anual de maior volume e o leite a renda mensal para o sustento durante o ano, por isso, não apresenta problemas de necessidade de capital. A produtividade das atividades está com bons números, semelhante às médias regionais. Grande parte dos insumos do leite são produzidos na propriedade, o que ajuda a segurar o custo de produção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.com.br>. Acesso em: 28. Jul. 2015.

GARCIA FILHO, P. D. Guia metodológico: diagnóstico de sistemas agrários. Brasília: FAO/INCRA/MEPF, 1999. 58 p.

LIMA, Arlindo J. P. de. et al. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. 2. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

SILVA NETO, Benedito; BASSO, David. Sistemas agrários do Rio Grande do Sul: análise e recomendações de políticas. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2005.

**Parecer CEUA:** 017/19

**Parecer CEUA:** CAAE: 84431118.2.0000.5350